



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto expresso de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

6.º ANO | 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) identificam as competências que se pretendem desenvolver com a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) no 2.º ciclo e constituem-se como o documento curricular base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, contribuindo para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). Identificando as AE permite-se o aprofundamento de temas, as explorações interdisciplinares e a mobilização de componentes locais do currículo.

A disciplina de HGP resulta da integração das duas áreas do saber, História e Geografia, devendo promover-se a intradisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a mobilização de saberes adquiridos no ciclo anterior, possibilitando a realização de aprendizagens globalizantes e significativas, com o objetivo de adquirir um conhecimento diacrónico da história e do território de Portugal. A abordagem em HGP deverá, ainda, privilegiar a adoção de metodologias das duas áreas do saber, estabelecendo a articulação com o ciclo seguinte, no qual as duas disciplinas se autonomizam.

Pretende-se que o aluno compreenda o papel fundamental que a História e a Geografia desempenham no estudo do país, no que respeita às suas características físicas e humanas e à sua evolução histórico-cultural, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude do planeta. Esta disciplina evidencia, ainda, a necessidade de saber gerir o território e os recursos de que dispomos, incluindo os patrimoniais, a diferentes escalas.

No 6.º ano de escolaridade, as AE definidas incidem no estudo de Portugal no Passado: do século XVIII à atualidade, seguido do tema Portugal Hoje.

Para além das aprendizagens identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina, transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do PA:

- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I)
- Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)
- Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; (C;
 D; F; I)

- Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I)
- Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I)
- Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

No final deste ciclo, o aluno deve ser capaz de reconhecer a identidade espácio-temporal de Portugal nos seus aspetos mais relevantes. O reconhecimento desta identidade resulta de um processo de ensino-aprendizagem adequado ao seu nível cognitivo, tendo o aluno desenvolvido competências históricas e geográficas que o capacitam para os ciclos de estudo subsequentes.

Os documentos de referência considerados para a elaboração das AE foram o Programa e as Metas Curriculares.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS **PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**

DO

comunicação e Informação pensamento criativo _e Pensamento crítico

de problemas Raciocínio e resolução

soal e autonomia Desenvolvimento

Sensibilidade estética e artística



do corpo Consciência e domínio

Linguagens e textos

B

Relacionamento

ambiente Bemestar, saúde

Φ

Н

técnico e tecnológico Saber científico,

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio **AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX

Portugal no século XVIII

Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro d e exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;

Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;

Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;

Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;

Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;
- analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;
- recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;
- desenvolver a memorização, associandoa à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;
- pesquisar de forma progressivamente autónoma;
- mobilizar as TIC e as TIG (*Google Earth* e *BIG Data*, como por exemplo, a Pordata) para

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado

(A, B, G, I, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;

Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;

Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.

O triunfo do liberalismo

Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;

Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;

Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;

representar informação histórica e geográfica; - valorizar o património histórico e geográfico.

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança
- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;
- propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;
- criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios;
- analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);
- promover a multiperspetiva em História,

Criativo (A, C, D, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil,

Portugal na segunda metade do século XIX

monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.

Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;

Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;

Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;

Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;

Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;

- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo;
- expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contraargumentos, de forma progressiva e orientada;
- organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;
- -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História; discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História;
- -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;

Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

PORTUGAL DO SÉCULO XX

A revolução Republicana

Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana;

Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;

Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;

Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.

Os anos de ditadura

Sintetizar as principais características do Estado Novo,nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;

Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;

Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.

-problematizar situações;

-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente, face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:

- Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;
- -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;
- -confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- -Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;
- executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;
- -aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade

Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;

Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;

Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.

PORTUGAL HOJE

A populaçãoportuguesa

Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital);

Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência;

Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- -Saber colocar questões-chave;
- -saber colocar questões a terceiros;
- -questionar os seus conhecimentos prévios.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- -Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
- -responder, apresentar; mostrar iniciativa;
- -questionar de forma organizada.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- -Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;
- -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;
- -apoiar o trabalho colaborativo;
- -saber intervir de forma solidária; ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;
- estar disponível para se autoaperfeiçoar.

Questionador (A, F, G, I, J)

Comunicador (A, B, D, E, H)

Autoavaliador (transversal às áreas)

Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição dos fenómenos demográficos.

Identificar/ aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.

Os lugares onde vivemos

Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;

Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição da população urbana e rural;

Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;

Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;
- assumir e cumprir compromissos;
- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;

Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;

Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;

Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.

Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.

As atividades económicas que desenvolvemos

Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;

Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.

Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade;

Como ocupamos os tempos livres

Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;

Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;

Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;

Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;

Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

O Mundo mais perto de nós

Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);

Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;

Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;

Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as caraterísticas e a distribuição das redes de transporte;

Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.

Organizador / Domínio(s) / Conteúdo(s)	Calendarização
Domínio –Portugal do século XVII ao século XVIII Subdomínio – Portugal no século XVIII Subdomínio – O triunfo do Liberalismo Subdomínio – Portugal na segunda metade de século XIX	1º Período 13 semanas Aulas previstas: 37
Domínio – Portugal do século XX Subdomínio – A revolução republicana Subdomínio – Os anos da ditadura	2º Período 13 semanas Aulas previstas: 39
Subdomínio – O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade. Domínio – Portugal hoje Subdomínio – A população portuguesa Subdomínio – Os lugares onde vivemos Subdomínio – As actividades económicas que desenvolvemos Subdomínio – Como ocupamos os tempos livres Subdomínio - O Mundo mais perto de nós	3º Período 8 semanas Aulas previstas: 24